

GLOCAL2009 - Pensar global, Agir local

Conferência Nacional sobre Agenda 21 Local

Centro de Congressos do Estoril, 23 e 24 de Setembro de 2009

Pegada Ecológica aplicada a cidades: perspectivas a partir do projecto-piloto de Cascais

Entre Janeiro e Maio de 2009, o CESTRAS - Centro de Estudos e Estratégias para a Sustentabilidade (www.cestras.org) realizou um projecto-piloto de medição da pegada ecológica da cidade Cascais, em articulação com a Agenda Cascais21.

Propõe-se uma comunicação para apresentar este projecto, com informação sobre o que é a pegada ecológica, como se realiza a sua medição e que potencial tem para as cidades, tanto na definição de políticas, como na comunicação com os cidadãos.

Segundo um relatório da ICLEI's Footprint Initiative¹, sobre a aplicação da pegada ecológica das cidades:

“The global effort for sustainability depends largely on cities. Since urban infrastructure is long-lasting and current infrastructure decisions heavily influence resource needs for decades to come, the urban policy and infrastructure decisions made today will make or break a city's future. Urban design may influence over 70 per cent of people's Ecological Footprint. Currently existing technology makes it possible for high-Footprint cities to reduce this demand on nature by a factor of four.”

A Pegada Ecológica apresenta-se hoje como “o conceito em mais rápido crescimento na área da sustentabilidade”, segundo um relatório da WWF². O sucesso deste indicador deve-se sobretudo ao modo directo como apresenta o desenvolvimento sustentável – como uma relação entre o consumo e os recursos disponíveis.

O CESTRAS é parceiro em Portugal da Global Footprint Network, a organização mundial que define o método de medição da pegada. O projecto de Cascais

¹ Global Footprint Network, “Calculating the Ecological Footprint of ICLEI Cities”, ICLEI's Footprint Initiative, 2008.

² WWF, “Ecological Footprints: Taking the First Step”, WWF-UK, 2006.

representou, antes de mais, uma oportunidade para trazer este “know-how” para Portugal, envolvendo uma acção de formação da equipa técnica e dezenas de horas de apoio técnico. Desta forma, o projecto realizou uma tarefa pioneira na introdução do método da Pegada no país, abrindo caminho a que possa ser aplicado a outras cidades e noutros contextos.

Mas, além da medição da Pegada de Cascais, este projecto abre perspectivas para o modo como esta medição pode ser aproveitada. Casos anteriores de cidades que adoptaram a Pegada, em particular no Reino Unido, revelam que este pode ser um interessante instrumento na definição das estratégias de sustentabilidade, servindo para estabelecer metas globais e sectoriais e permitindo uma monitorização regular. Por outro lado, a empatia gerada pela Pegada, e o carácter intuitivo da comparação do consumo per capita com a capacidade real do planeta fornecer recursos, permitem um elevado nível de envolvimento dos cidadãos. É este tipo de desenvolvimento que se perspectiva na sequência da medição da Pegada de Cascais.

Apresentação a cargo do director do CESTRAS, David Silva e Sousa.

Contactos:

davidsousa@cestras.org

933324070

Rua Rodrigues de Faria, 103

Lx-Factory 3.18

1300-501 Lisboa